

A importância da capacitação continuada para a eficiência do policiamento ostensivo na PMPA

The importance of continuous training for the efficiency of ostensive policing in the PMPA

Robson Junior Alencar Bittencourt

Wanisse Waléria Anjos De Castro

Pedro Menezes Silva Filho

Samir Ribeiro Chagas Da Costa

RESUMO

O presente estudo aborda a importância da capacitação continuada para a eficiência do policiamento ostensivo na Polícia Militar do Pará (PMPA). Considerando a crescente complexidade das demandas sociais e institucionais, destaca-se que a formação permanente constitui um pilar fundamental para assegurar a qualidade, legalidade e efetividade dos serviços de segurança pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, pautada em revisão narrativa com base em fontes secundárias, documentos institucionais e literatura científica recente. Os resultados apontam que o investimento em formação, por meio de iniciativas como o Guia Geral para Ações Formativas, o fortalecimento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) e a implementação do programa COAP, tem contribuído de maneira significativa para o aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais, a qualificação das respostas às ocorrências e o fortalecimento do clima organizacional. Contudo, permanecem desafios como restrições orçamentárias, dificuldades logísticas e resistências culturais, que ainda limitam a universalização da capacitação policial. Conclui-se que a eficiência do policiamento ostensivo está diretamente relacionada à consolidação de uma política contínua de formação, integrada a valores éticos, à inovação pedagógica e ao compromisso institucional com a cidadania. Recomenda-se, portanto, a valorização sistemática das ações educativas, o monitoramento permanente dos impactos formativos e o incentivo à

realização de novas pesquisas que aprofundem a análise dos resultados da capacitação policial.

Palavras-chave: Capacitação continuada; Policiamento ostensivo; Polícia militar do Pará; Formação policial; Eficiência operacional.

ABSTRACT

This study examines the importance of ongoing training for enhancing the efficiency of ostensive policing within the Military Police of Pará (PMPA). Faced with the growing complexity of social and institutional demands, continuous professional development emerges as a fundamental element to ensure the quality, legality, and effectiveness of public security services. The research adopts a qualitative, descriptive approach, utilizing a narrative review based on secondary data, institutional documents, and recent scientific literature. Findings indicate that investment in training-through initiatives such as the General Guide for Formative Actions, the strengthening of the Center for the Training and Improvement of Enlisted Personnel (CFAP), and the implementation of the COAP program-has significantly contributed to the improvement of operational procedures, the qualification of responses to incidents, and the reinforcement of the organizational climate. Nevertheless, challenges such as budget constraints, logistical difficulties, and cultural resistance persist, still limiting broad access to police training. The study concludes that the efficiency of ostensive policing is directly related to the consolidation of a continuous training policy, integrated with ethical values, pedagogical innovation, and institutional commitment to citizenship. It is recommended that educational initiatives be systematically valued, formative impacts continuously monitored, and further research encouraged to deepen the understanding of police training outcomes.

Keywords: Ongoing training; Ostensive policing; Military police of Pará; Police training; Operational efficiency.

1 INTRODUÇÃO

O aprimoramento constante do efetivo da Polícia Militar do Pará (PMPA) é essencial para assegurar a eficiência e a atualização diante das crescentes demandas sociais, avanços tecnológicos e mudanças legais que reconfiguram o cenário da segurança pública. Esse crescimento, associado à heterogeneidade dos territórios paraenses e à complexidade das ocorrências enfrentadas, impõe à corporação a necessidade de investir continuamente tanto no

desenvolvimento de competências técnicas quanto nas capacidades comportamentais e éticas de seus profissionais.

Em âmbito nacional, políticas como o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e as diretrizes de formação reforçam o papel fundamental da educação ao longo de toda a trajetória profissional, promovendo a eficiência, a legalidade e a legitimidade das ações policiais. No âmbito da PMPA, destacam-se iniciativas como o Guia Geral para Ações Formativas e a expansão de cursos sejam eles nas modalidades presenciais ou a distância, que têm por objetivo consolidar uma cultura de aprendizado contínuo, aprimorar a qualidade dos serviços prestados e garantir a atualização dos profissionais frente às novas demandas do estado do Pará (PMPA, 2025).

A valorização da capacitação continuada, nesse contexto, representa o reconhecimento de que a excelência operacional está diretamente vinculada ao investimento sistemático na formação do efetivo, à adoção de metodologias inovadoras, à incorporação de recursos tecnológicos avançados e ao compromisso com princípios éticos e legais. Essas estratégias impactam positivamente tanto na eficiência institucional quanto na diminuição de práticas inadequadas, fortalecendo ainda a confiança da sociedade na atuação da Polícia Militar.

Diante desse panorama, a presente pesquisa propõe-se a responder à seguinte questão: de que forma a capacitação continuada contribui para a eficiência do policiamento ostensivo desenvolvido pela Polícia Militar do Pará (PMPA)?

Para responder a esta questão, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, na forma de revisão narrativa, baseada na análise de documentos institucionais, literatura acadêmica e legislações recentes. Os dados foram organizados e interpretados por meio da análise temática, método que possibilita identificar e sistematizar categorizações relevantes para a compreensão dos processos relacionados à capacitação e à eficiência operacional. Essa abordagem permite um tratamento crítico e contextualizado do tema, alinhado aos objetivos desta investigação.

1.1 Justificativa

A complexidade das demandas sociais e institucionais exige que as organizações de segurança pública promovam aprimoramentos contínuos em seus métodos, estratégias e práticas. No âmbito da Polícia Militar do Pará (PMPA), o investimento em capacitação continuada é fundamental para assegurar a qualidade, legalidade e efetividade dos serviços prestados à sociedade (PMPA, 2025). Essa formação vai além da mera atualização técnica,

englobando o desenvolvimento de competências comportamentais, a incorporação de novas tecnologias e a adoção de metodologias compatíveis com as diretrizes nacionais e estaduais (Alves, 2021; Ferreira; Souza, 2024).

Ao priorizar o processo formativo permanente, a instituição amplia seu potencial preventivo, otimiza a utilização de recursos e fortalece tanto a proteção de seu efetivo quanto a segurança da comunidade (Corrêa; Silva, 2023). Essa perspectiva contribui para a melhoria dos indicadores operacionais, para o aperfeiçoamento das relações institucionais e para o fortalecimento da legitimidade das ações policiais (Fernandes, 2025). Evidências científicas demonstram que programas de capacitação continuada promovem o aprimoramento da eficiência operacional, aumentam a agilidade no enfrentamento de situações críticas e contribuem para a redução de condutas inadequadas entre os profissionais. Tais programas são essenciais para fortalecer competências técnicas e comportamentais, proporcionando respostas mais eficazes e alinhadas às exigências institucionais (Gomes; Santos, 2024).

Assim, a escolha de investigar a relevância da capacitação continuada para a eficiência do policiamento ostensivo na PMPA se justifica não apenas pela possibilidade de aprimoramento das políticas de formação da corporação, mas pela oportunidade de consolidar práticas inovadoras e promover a valorização do policial militar, fornecendo subsídios para futuras decisões institucionais (Ferreira; Souza, 2024; PMPA, 2025).

1.2 Objetivos

1.2.1 Geral

Analisar de que modo a capacitação continuada contribui para a eficiência do policiamento ostensivo na Polícia Militar do Pará (PMPA).

1.2.2 Específicos

- Identificar as principais iniciativas de capacitação continuada desenvolvidas para policiais militares da PMPA no âmbito do policiamento ostensivo.
- Avaliar os impactos dessas iniciativas de capacitação sobre os indicadores de eficiência operacional no policiamento ostensivo da PMPA.
- Apontar desafios e oportunidades para o aprimoramento das políticas de capacitação continuada voltadas ao policiamento ostensivo na PMPA.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Capacitação continuada em segurança pública

A literatura especializada destaca a formação continuada como um elemento essencial para o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento permanente dos profissionais de segurança pública. Mais do que ações pontuais de treinamento, essa abordagem busca proporcionar uma evolução constante das competências técnicas e éticas em todas as etapas da carreira policial, aspecto que se torna cada vez mais relevante diante da complexidade do setor (SENASP, 2014; PMPA, 2025).

Diferentemente da formação inicial, a capacitação continuada acompanha o policial ao longo de toda a sua trajetória profissional, sendo consolidada como uma diretriz fundamental para o aprimoramento contínuo dos procedimentos operacionais e administrativos (Alves, 2021; Ferreira; Souza, 2024). "Esse processo encontra respaldo tanto na Constituição Federal de 1988 quanto em dispositivos da legislação infraconstitucional, como a Lei nº 13.675/2018 e o Decreto nº 9.489/2018, que fomentam a adequação dos conteúdos formativos às necessidades institucionais e à evolução das práticas em segurança pública (Silva, 2022).

As diretrizes do Guia Geral para Ações Formativas da Polícia Militar do Pará (PMPA) destacam a capacitação contínua como um componente fundamental para o aprimoramento da instituição. Essa capacitação desempenha um papel crucial na padronização dos procedimentos, no fortalecimento das habilidades profissionais e na elevação da qualidade dos serviços oferecidos à população. Dentro da PMPA, está prevista a realização permanente de ações formativas, que abrangem cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização, além de oficinas, estudos de caso, simulações operacionais e outras metodologias ativas de ensino. Essas iniciativas são pensadas para integrar saberes jurídicos, técnicos e socioculturais, assegurando a atualização constante dos policiais militares e promovendo a adaptação das práticas institucionais às necessidades atuais da segurança pública (PMPA, 2025).

2.2 Policiamento ostensivo: conceitos e práticas

O policiamento ostensivo ocupa posição estratégica nas atividades desenvolvidas pelas polícias militares brasileiras, consolidando-se historicamente como a principal estratégia de prevenção e de visibilidade da atuação policial em espaços públicos. Segundo a documentação institucional, essa modalidade caracteriza-se pela presença de agentes uniformizados e facilmente identificáveis em vias públicas, estabelecimentos e áreas de circulação coletiva, com o objetivo de prevenir delitos, preservar a ordem e responder prontamente a ocorrências (PMPA, 2025).

Diferentemente das operações encobertas, o policiamento ostensivo se fundamenta no efeito preventivo proporcionado pela presença visível do policial, contribuindo não apenas para a inibição de condutas delituosas, mas também para o fortalecimento da sensação de segurança junto à população. Os princípios que orientam essa atividade incluem legalidade, proatividade, continuidade, respeito aos direitos humanos e transparência, unindo domínio técnico-operacional a uma postura ética e a comportamentos alinhados à legislação vigente (Silva, 2022).

Entre seus objetivos principais estão a prevenção direta e indireta de infrações penais, a repressão imediata a situações flagrantes, a manutenção da ordem pública em eventos e a proteção de pessoas, patrimônios e instalações estratégicas (Alves, 2021; Ferreira; Souza, 2024). Destaca-se ainda a capacidade de mobilização ágil, o patrulhamento territorial sistemático e a valorização de abordagens rápidas diante de situações suspeitas, sempre pautadas em protocolos institucionalizados e conduzidas por profissionais tecnicamente preparados, com habilidades comunicativas, postura preventiva e domínio das técnicas de intervenção em crises (Alves, 2021; PMPA, 2025).

No contexto do estado do Pará, o policiamento ostensivo adquire relevância particular em razão das especificidades territoriais e sociais da região, que se estendem de áreas urbanas densamente povoadas até vastas zonas rurais e fluviais. Esse cenário impõe a necessidade de estratégias diferenciadas e do contínuo investimento na formação do efetivo. A Polícia Militar do Pará vem priorizando a modernização de equipamentos, a padronização de protocolos e a ampliação de programas de formação continuada, buscando aprimorar a eficácia das ações preventivas, consolidar o policiamento comunitário, estimular a escuta qualificada das demandas locais e assegurar o respeito aos direitos fundamentais (CFAP, 2023; SEGUP, 2024).

O policiamento ostensivo realizado pela PMPA se configura como elemento estratégico para a promoção da segurança cidadã. De acordo com documentos institucionais e diretrizes pedagógicas estaduais que ressaltam a importância de aspectos como visibilidade policial, pronta resposta e a construção de vínculos de confiança com a população. A aproximação com a comunidade, o enfrentamento a práticas discriminatórias e o compromisso contínuo com a formação ética e técnica dos policiais são práticas que contribuem significativamente para o fortalecimento da legitimidade social e da eficiência dos serviços públicos de segurança prestados no Pará (Alves, 2021; PMPA, 2025).

2.3 Relação entre capacitação continuada e eficiência policial

A eficiência policial, no âmbito das organizações de segurança pública, vai além do simples cumprimento de tarefas ou do volume de operações realizadas, tal eficiência é compreendida como a capacidade institucional de alcançar objetivos como a prevenção de delitos, a proteção de pessoas e a manutenção da ordem pública valendo-se de recursos de maneira racional, legal, ética e socialmente legítima (PMPA, 2025). Entre os principais parâmetros para avaliar esse desempenho, destacam-se a redução de índices criminais, o aumento da resolutividade, a diminuição de retrabalho e abusos, a satisfação da comunidade e a melhora do clima organizacional (Alves, 2021; Silva, 2022).

Nesse cenário, marcado por demandas crescentes por resultados e transparência, a capacitação continuada mostra-se como um vetor estratégico para o aprimoramento da eficiência no policiamento ostensivo e na gestão da segurança pública. O investimento em educação permanente está diretamente relacionado à melhoria de indicadores operacionais, ao aumento da aptidão dos policiais para enfrentar situações complexas e à redução de erros ou condutas inadequadas (Alves, 2021; Ferreira; Souza, 2024; Silva, 2022).

A formação continuada tem ganhado destaque na literatura especializada como um componente fundamental para o desenvolvimento profissional no âmbito da polícia militar. Alves (2021) ressalta que a capacitação constante não apenas promove a atualização técnica, mas também fortalece as habilidades essenciais exigidas para o exercício da atividade policial nos dias atuais. Complementando essa visão, (Ferreira e Souza, 2024) defendem a criação de mecanismos institucionais permanentes para a qualificação dentro da Polícia Militar de Alagoas, destacando o impacto positivo desses processos na melhoria do desempenho operacional, na tomada de decisões mais eficazes e na elevação da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

No âmbito da Polícia Militar do Pará, o Guia Geral para Ações Formativas da PMPA (2025) destaca a importância de monitorar e avaliar de forma contínua os resultados das ações formativas. O documento ressalta que, para além dos indicadores quantitativos, é fundamental considerar a efetividade prática dessas capacitações no desempenho das atividades policiais. Essa abordagem garante que os processos de formação estejam alinhados com as necessidades reais do serviço, contribuindo para a melhoria constante da atuação institucional.

Sob a perspectiva organizacional, consolidar uma cultura de formação contínua gera benefícios significativos. No âmbito operacional, essa dinâmica proporciona atualização técnica, padronização de procedimentos, uso adequado de equipamentos e domínio progressivo da força (CFAP, 2023). Em nível institucional, estimula a troca de boas práticas, favorece o feedback e promove a reflexão sobre o exercício policial, tornando a organização

mais inovadora, adaptável e alinhada às expectativas sociais (Silva, 2022). Além disso, o avanço em competências comunicacionais e emocionais capacita os agentes para mediar conflitos e atuar com proporcionalidade e respeito aos direitos humanos (Alves, 2021; PMPA, 2025).

Por fim, é importante ressaltar o caráter preventivo da capacitação continuada, visto que policiais mais qualificados tendem a antecipar situações de risco, adotar posturas dissuasivas e construir relações de maior confiança com a comunidade. Esse fator contribui para a redução do uso excessivo da força, a diminuição de abusos e o aumento da resolução pacífica de incidentes (Alves, 2021; Ferreira; Souza, 2024). Dessa maneira, conferem-se mais segurança ao profissional, proteção de direitos e valorização institucional, posicionando a capacitação continuada como um eixo estruturante para as polícias do século XXI e, em particular, para corporações que, como a PMPA, investem na modernização e na legitimidade social (PMPA, 2025).

2.4 Desafios e oportunidades para a capacitação continuada na PMPA

A implementação da capacitação continuada na Polícia Militar do Pará (PMPA) enfrenta uma série de desafios institucionais e operacionais, muitos deles comuns a outras corporações policiais brasileiras. Dentre os principais obstáculos, destacam-se restrições estruturais e orçamentárias, resistências culturais à inovação pedagógica e dificuldades logísticas inerentes à organização policial (PMPA, 2025). Um problema recorrente é a dificuldade de liberar efetivo para treinamentos devido à necessidade de manter a força policial ativa, agravada por deficiências no quadro de pessoal e sobrecarga de trabalho. Isso resulta, muitas vezes, na priorização das demandas imediatas em detrimento da atualização profissional (CFAP, 2023).

Outro fator significativo reside na cultura institucional, tradicionalmente alicerçada na valorização da experiência prática em detrimento do conhecimento teórico. Ainda persiste uma relutância à renovação dos conteúdos programáticos, à implementação de metodologias ativas e ao uso de tecnologias digitais de ensino (Alves, 2021). Além disso, a rigidez hierárquica dificulta a consolidação de uma cultura baseada no diálogo, autocrítica e aprendizagem colaborativa, todos elementos essenciais ao desenvolvimento das competências exigidas pela segurança pública contemporânea (Silva, 2022). Essa conjuntura é agravada pela escassez de recursos, déficit de instrutores qualificados e insuficiência de infraestrutura tecnológica adequada.

Em contrapartida, notam-se melhorias institucionais importantes. A inauguração de uma nova sede para o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) proporcionou ambientes integrados, equipamentos mais modernos e espaços pedagógicos adequados tanto para o ensino presencial quanto para atividades de capacitação contínua (CFAP, 2023). A adoção do ensino híbrido, a ampliação de simulações práticas, a criação de laboratórios de direitos humanos e o investimento na qualificação de instrutores são exemplos de inovações que vêm sendo incorporadas à rotina da PMPA (Alves, 2021; PMPA, 2025).

A implementação do Guia Geral para Ações Formativas da PMPA também demonstra compromisso com políticas antidiscriminatórias, atualização constante dos protocolos operacionais e integração entre diferentes setores institucionais. Esses aspectos são importantes para alinhar o processo de formação aos direitos humanos e à jurisprudência vigente. O alinhamento das políticas de capacitação às demandas sociais e institucionais do estado é crucial para superar disparidades regionais e atender adequadamente populações em situação de vulnerabilidade, como indígenas, ribeirinhos e moradores de áreas periféricas (CFAP, 2023).

Por fim, destaca-se a importância do diálogo com a sociedade civil, da interdisciplinaridade e da produção científica aplicada na construção de políticas formativas mais alinhadas à realidade local. Iniciativas como a atualização curricular, o incentivo à inovação pedagógica e o acompanhamento das tendências nacionais e internacionais apontam para um caminho de modernização capaz de consolidar a capacitação continuada como base para eficiência, legitimidade e cidadania no policiamento ostensivo do Pará (Silva, 2022; PMPA, 2025).

2.5 Valores éticos, disciplinares e a formação dos praças da PMPA

O desenvolvimento de competências éticas e disciplinares representa um eixo central na formação das praças da Polícia Militar do Pará (PMPA), alinhando-se aos valores consagrados no Código de Ética e Disciplina, como disciplina, lealdade e respeito à dignidade humana (PMPA, 2019).

A importância desses valores é amplamente reconhecida, estando presente tanto nos conteúdos teóricos quanto nas atividades práticas do Curso de Formação de Praças (CFP). Mais do que simples diretrizes normativas, esses princípios orientam processos de avaliação, e evolução na carreira, sendo incorporados ao cotidiano e às decisões operacionais dos agentes. A internalização de preceitos éticos busca não apenas garantir a observância de condutas

adequadas, além de evitar práticas abusivas, promover a mediação responsável de conflitos e reafirmar o compromisso com os princípios constitucionais e os direitos humanos (PMPA, 2025). A literatura sobre formação policial destaca com ênfase a importância do desenvolvimento integrado de competências técnicas, comportamentais e éticas para o aprimoramento da atuação profissional. Nesse sentido, Alves (2021) e Silva (2022) enfatizam que a capacitação continuada é fundamental para a atualização constante dos conhecimentos, o fortalecimento das habilidades necessárias ao exercício da atividade policial e a adaptação das práticas institucionais às demandas atuais da segurança pública. No plano local, as iniciativas promovidas pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, refletem o compromisso da Polícia Militar do Pará com a formação contínua e o aprimoramento de seus membros. Sob essa perspectiva, a abordagem ética promovida pela PMPA vai além do cumprimento da legislação e da hierarquia, incorporando valores essenciais como cidadania, respeito à diversidade, justiça e o exercício responsável do poder de polícia.

Dessa maneira, a promoção de pilares éticos e disciplinares consolida-se como instrumento fundamental para o fortalecimento da identidade institucional da PMPA. O investimento nessa dimensão contribui para a elevação da qualidade e da legitimidade do exercício policial, sendo decisivo para a construção de uma segurança pública verdadeiramente democrática e igualitária (Alves, 2021; PMPA, 2025).

2.6 Capacitação Operacional para o Aperfeiçoamento Policial na PMPA

A Capacitação Operacional para o Aperfeiçoamento Policial (COAP) destacase entre as principais iniciativas institucionais recentes da Polícia Militar do Pará (PMPA), voltada à atualização técnico-operacional e ao desenvolvimento de competências fundamentais para um policiamento ostensivo eficiente e seguro. Esta política, regulamentada pela Resolução nº 377/2024 do Gabinete do Comando da PMPA, define diretrizes relativas aos conteúdos curriculares, critérios de participação e parâmetros para avaliação e certificação dos policiais militares (Governo do Estado do Pará, 2024).

O desenho pedagógico do COAP reflete o compromisso da instituição com a valorização do capital humano, acompanhando as transformações sociais, tecnológicas e operacionais inerentes à atividade policial. Os conteúdos abordam, de maneira transversal, temas como uso diferenciado da força, técnicas de abordagem, gerenciamento de crises, defesa pessoal, atuação em ambientes de alto risco, primeiros socorros, atualização legislativa e promoção da cidadania (Chagas, 2024; Governo do Estado do Pará, 2024).

Implementado pelo Departamento Geral de Educação e Cultura (DGEC) da Polícia Militar do Pará, o Curso Operacional de Aperfeiçoamento Policial (COAP) é oferecido regularmente em diferentes regiões do estado, ampliando o acesso à qualificação profissional e promovendo a descentralização das ações formativas, inclusive em municípios distantes dos grandes centros urbanos (Governo do Estado do Pará, 2025). Em consonância com os princípios de formação continuada da PMPA, o programa tem como objetivos fortalecer a padronização dos procedimentos operacionais, aprimorar as competências técnicas e atualizar os conhecimentos essenciais para o exercício da atividade policial. Dessa forma, o COAP está alinhado às diretrizes da corporação voltadas para a valorização profissional e para a melhoria contínua dos serviços de segurança pública (Chagas, 2024; Defesa Social e Proteção da Vida no Estado do Pará, 2024).

O COAP fortalece princípios como os direitos humanos, a inovação pedagógica, a ética e a valorização profissional, consolidando-se como uma ferramenta estratégica de formação continuada e de alinhamento com as tendências nacionais de segurança pública (Chagas, 2024; Governo do Estado do Pará, 2024).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão narrativa fundamentada exclusivamente em fontes secundárias. Conforme destacado por Lakatos e Marconi (2017), a revisão narrativa oferece a possibilidade de realizar uma análise crítica, contextualizada e abrangente, ultrapassando a mera sistematização dos resultados. Para isso, foram coletados e examinados artigos científicos, documentos oficiais da Polícia Militar do Pará, relatórios institucionais, legislações e materiais disponíveis em portais públicos, publicados no período entre 2018 e 2025. A busca concentrou-se em publicações relevantes que abordassem a capacitação continuada e sua influência na eficiência do policiamento ostensivo, contemplando experiências nos âmbitos estadual, nacional e internacional.

A seleção dos materiais considerou critérios, tais como relevância temática, credibilidade das fontes e atualidade dos conteúdos. De acordo com Bardin (2016), a análise temática permite organizar as informações conforme os objetivos do estudo, que aqui envolvem iniciativas de capacitação, impactos operacionais, desafios institucionais e aspectos éticos.

Por se tratar de uma pesquisa que não envolve a participação direta de indivíduos, o estudo ficou dispensado da submissão ao comitê de ética. Ainda assim, seguindo orientação

de Severino (2017), assegurou-se a integridade acadêmica por meio do rigoroso cuidado na consulta e na referência das fontes utilizadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura e dos documentos institucionais relativos à capacitação continuada na Polícia Militar do Pará (PMPA) revela avanços expressivos, impactos positivos e desafios persistentes no que se refere à eficiência do policiamento ostensivo. Conforme estabelecido no Guia Geral para Ações Formativas (2025) e nos documentos orientadores da política de capacitação da PMPA, a corporação tem investido em programas, como o Curso Operacional de Aperfeiçoamento Policial (COAP), com o intuito de atualizar e consolidar diretrizes pedagógicas alinhadas às demandas operacionais atuais. Observa-se a expansão da oferta de cursos presenciais, a distância e híbridos, além da incorporação de oficinas, simulações práticas e treinamentos técnicos de curta duração, ampliando a variedade e o alcance das ações formativas (CFAP, 2023; Ferreira; Souza, 2024).

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) exerce papel central na modernização curricular e na adoção de metodologias ativas, incluindo conteúdos relacionados a direitos humanos, uso diferenciado da força, atuação em ambientes de risco e atendimento pré-hospitalar (Silva; Pereira; Matos, 2025). O COAP tem contribuído para o alinhamento das competências dos policiais aos desafios contemporâneos da segurança pública, abrangendo gerenciamento de crises, defesa pessoal, atualização legislativa e promoção da cidadania (Chagas, 2024).

Os impactos dessas ações formativas na eficiência operacional são evidentes. Entre os principais efeitos observados destacam-se maior padronização dos procedimentos, redução de erros técnicos e práticas inadequadas, maior agilidade no atendimento das ocorrências e expansão das oportunidades formativas para regiões geograficamente distantes, o que contribui para a redução das desigualdades internas (Governo do Estado do Pará, 2025). Além disso, a capacitação contínua influencia positivamente o clima organizacional e a motivação dos policiais, fatores que repercutem na satisfação da população e na legitimidade institucional (Alves, 2021; Gomes; Santos, 2024). Estudos nacionais corroboram que programas regulares de capacitação, especialmente quando contemplam aspectos técnicos e comportamentais, promovem maior resolutividade, diminuem o uso inadequado da força e aumentam a segurança tanto dos profissionais quanto da sociedade (Ferreira; Souza, 2024; Silva, 2022).

Entretanto, a consolidação de uma cultura sólida de capacitação na PMPA ainda enfrenta desafios significativos, como restrições orçamentárias, dificuldade para liberação do efetivo para os cursos, escassez de instrutores qualificados e limitações de infraestrutura, especialmente em regiões mais remotas (CFAP, 2023; PMPA, 2025). Persistem também resistências culturais à adoção de novas metodologias, ampliação de conteúdos interdisciplinares e maior uso de tecnologias digitais (Alves, 2021; Silva, 2022). Por outro lado, melhorias institucionais já são visíveis, como a modernização das instalações do CFAP, expansão do ensino a distância e produção de materiais atualizados (Chagas, 2024; Silva; Pereira; Matos, 2025). O avanço em valores éticos, promoção dos direitos humanos e valorização profissional surgem como eixos estratégicos para superar obstáculos e fortalecer a eficiência institucional, alinhados às tendências nacionais e às diretrizes atuais de segurança pública (Defesa Social e Proteção da Vida no Estado do Pará, 2024; PMPA, 2025).

Esses achados indicam que a capacitação continuada desempenha papel estratégico no aprimoramento da eficiência do policiamento ostensivo na PMPA. Iniciativas como o Guia Geral para Ações Formativas, o fortalecimento do CFAP e o desenvolvimento do COAP refletem a prioridade institucional de atualizar competências técnicas, operacionais e éticas (Chagas, 2024; Matos; Ramos; Pereira, 2026; PMPA, 2025). A literatura reforça a relevância de programas continuados estruturados, baseados em metodologias ativas, atualização legal e promoção dos direitos humanos para melhorar a eficiência operacional e reduzir desvios de conduta (Ferreira; Souza, 2024; Fernandes, 2025). Além disso, observa-se o fortalecimento do clima organizacional e o aumento da legitimidade pública do policiamento (Alves, 2021; Gomes; Santos, 2024).

Contudo, é fundamental reconhecer que a existência de políticas formativas não assegura por si só a eficiência institucional; é necessário garantir a regularidade, qualidade e pertinência dos conteúdos oferecidos em função das demandas reais do efetivo (Alves, 2021; Silva, 2022). A estratégia adotada pela PMPA, especialmente por meio do COAP, está em consonância com a tendência nacional de democratizar o acesso à capacitação e integrar competências essenciais aos desafios regionais (Governo do Estado do Pará, 2024). Investimentos consistentes em formação têm contribuído para reduzir a distância entre teoria e prática policial, fortalecendo a capacidade preventiva e a promoção dos direitos fundamentais (Defesa Social e Proteção da Vida no Estado do Pará, 2024; Silva; Pereira; Matos, 2025).

Diante dessas considerações, torna-se imprescindível o monitoramento permanente dos resultados dos programas formativos, a realização de avaliações contínuas e a abertura para a

inovação pedagógica, visando consolidar uma cultura organizacional orientada à excelência e à legitimidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar a relevância da capacitação continuada para a eficiência do policiamento ostensivo na Polícia Militar do Pará (PMPA), evidenciando que a formação permanente do efetivo é fundamental para o aprimoramento das práticas institucionais e para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à excelência, legalidade e respeito aos direitos humanos.

Os resultados demonstraram que investimentos contínuos em formação seja pela atualização de conteúdos, diversificação de metodologias ou fortalecimento de estruturas como o CFAP e o programa COAP contribuem de modo significativo para a padronização de procedimentos, maior agilidade nas respostas policiais, redução de condutas inadequadas e fortalecimento da confiança social na atuação policial. Ademais, a capacitação continuada impulsiona a valorização profissional, estimula o surgimento de lideranças internas e favorece o alinhamento das práticas locais às diretrizes nacionais e internacionais de segurança pública.

No entanto, o estudo também identificou desafios relevantes, como restrições orçamentárias, dificuldades logísticas, resistências culturais e a necessidade de ampliar o acesso à formação para todos os segmentos e regiões do estado. Essas barreiras ressaltam a importância de políticas públicas contínuas, do monitoramento sistemático dos resultados e da abertura para a incorporação de inovações pedagógicas e tecnológicas.

Conclui-se que a eficiência do policiamento ostensivo depende, cada vez mais, da consolidação de uma política estruturada de formação continuada, capaz de integrar dimensões técnicas, éticas, comportamentais e comunitárias. Recomenda-se, portanto, que a PMPA mantenha o investimento na qualificação do efetivo, na modernização dos currículos e na avaliação permanente das ações formativas, contribuindo para a construção de uma segurança pública mais cidadã e alinhada às necessidades da sociedade paraense.

Por fim, destaca-se que pesquisas futuras poderão aprofundar a análise quantitativa dos indicadores de eficiência e investigar as percepções de policiais e da comunidade sobre os impactos das ações formativas, promovendo avanços constantes nas estratégias de capacitação e de gestão institucional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria das Graças. Capacitação continuada de policiais militares: desafios e perspectivas. **Caribbean Studies Journal**, 2021. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/caribe/2021/06/capacitacao-policiais-militares.html>. Acesso em: 10 maio 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 maio 2026.

BRASIL. **Decreto nº 9.489, de 30 de agosto de 2018**. Regulamenta dispositivos da Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que institui o Sistema Único de Segurança Pública. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9489.htm. Acesso em: 10 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**. Institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm. Acesso em: 10 maio 2026.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS. **Polícia Militar do Pará**. Belém: PMPA, 2023. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/index.php/centros/cfap>. Acesso em: 10 maio 2026.

CHAGAS, Josuelton. PM promove capacitação operacional para aperfeiçoamento policial em Belém. Supervisão: Ten PM Luciana Mazzé. **Polícia Militar do Pará**, 2024. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/80blog/news/4933-pm-promove-capacitacao-operacional-para-aperfeicoamento-policial-em-belem.html>. Acesso em: 10 maio 2026.

CORRÊA, Paulo Roberto; SILVA, Ana Paula Maciel da. Treinamento de condução veicular policial: um estudo de caso na Polícia Rodoviária Federal. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 16, n. 1, p. 238-257, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6888/688875338021/html/>. Acesso em: 10 maio 2026.

DEFESA social e proteção da vida no estado do Pará: a atuação da Polícia Militar na redução da letalidade violenta e na valorização profissional. **Revista Força Tática**, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/defesa-social-e-protecao-da-vida-no-estado-do-para-a-atuacao-da-poli>

[cia-militar-na-reducao-da-letalidade-violenta-e-na-valorizacao-profissional/](#). Acesso em: 10 maio 2026.

FERNANDES, João Paulo dos Santos. **O impacto da formação e capacitação continuada na eficiência da Polícia Militar do Estado de Goiás: uma análise sobre a formação otimizada para gerenciamento de crises de indivíduos em surtos psicóticos**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Segurança Pública) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2025. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/items/50e65c44-2e65-406a-b7b4-9bba4114ef9f/full>. Acesso em: 10 maio 2026.

FERREIRA, Lucas da Silva; SOUZA, Maria Aparecida de. Formação continuada para o desempenho da atividade policial militar de Alagoas em seu cotidiano: proposta para implementação de Núcleo Educacional Operacional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/50715>. Acesso em: 10 maio 2026.

GOMES, Renato Alves; SANTOS, Fabiana Oliveira dos. Análise da aplicação do curso de conduta de patrulha urbana ao efetivo das tropas de patrulhamento tático no estado do Paraná no ano de 2023. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/6243>. Acesso em: 10 maio 2026.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Polícia Militar do Pará. **ADIT BG nº 20 I/2025 – DGEC/PMPA**. Belém: PMPA, 2025. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/elma.36452/ADIT.%20BG%20N.%202020%20I%20de%2029%20JAN%202025.%20-%20DGEC.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Polícia Militar do Pará. **Resolução nº 377/2024 – Gabinete do Comando da PMPA**. Belém: PMPA, 2024. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/sales.44248/BG%20N.%20238%20de%2023%20DEZ%202024.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATOS, Maxwell Matos de; RAMOS, Maély Ferreira Holanda; PEREIRA, Erika Cristina de Carvalho Silva. **Curso de formação de praças e os valores de destaque da Polícia Militar do Pará presente no Código de Ética e Disciplina**. Belém: Universidade Federal do Pará,

2026. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1175138>. Acesso em: 10 maio 2026.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. **Código de ética e disciplina da Polícia Militar do Pará**. Belém: PMPA, 2019. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/index.php/institucional/codigo-de-etica>. Acesso em: 10 maio 2026.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. **Guia geral para ações formativas da PMPA**. Belém: PMPA, 2025. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/1133566/2/Produto%20T%C3%A9cnico%20-%20-%20GUIA%20GERAL%20PARA%20A%C3%87%C3%95ES%20FORMATIVAS%20DA%20PMPA.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL. **Relatórios e publicações**. Belém: SEGUP, 2024. Disponível em: <https://www.segup.pa.gov.br/relatorios/>. Acesso em: 10 maio 2026.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais de segurança pública**. Brasília, DF: SENASP, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/senasp/formacao/matriz-curricular-nacional/MatrizCurricularNacional.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 27. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Erika Cristina de Carvalho; PEREIRA, Maély Ferreira Holanda Ramos; MATOS, Maxwell Matos de. **Instrumento de autoavaliação de autoeficácia das competências desenvolvidas no Curso de Formação de Praças da Polícia Militar do Pará**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2025. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/600485>. Acesso em: 10 maio 2026.

SILVA, Mariana Santos da. **Capacitação policial e os desafios da formação continuada nas novas diretrizes do SUSP**. Brasília, DF: ENAP, 2022. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6598/1/Capacita%C3%A7%C3%A3o%20policial%20e%20os%20desafios%20da%20forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada%20nas%20novas%20diretrizes%20do%20SUSP.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.